

Cury, Antonio. *Organização e métodos; uma perspectiva comportamental*. São Paulo, Atlas 1983.

O esforço de retirar da função de organização e métodos a característica predominantemente instrumental é a maior contribuição que os estudos de administração vêm procurando dar desde o início da década de 70. Já não era sem tempo que a função de O&M deveria sofrer modificações na sua forma de abordagem dos problemas e estudos organizacionais. Afinal, a tecnologia básica de O&M data de mais de um século; nesse período as alterações de postura filosófica — ou conceitual — foram mínimas, para não dizer inexistentes. Michael Addison — hoje conhecido dos estudiosos no Brasil — deu o grande impulso no sentido da alteração do papel da função nas organizações. Preconiza o trabalho de O&M voltado (preocupado) à estrutura social. Addison diz textualmente: "O&M é uma função especializada que se estabeleceu para aconselhar na introdução de novos métodos de administração e estruturas da organização que reduzam os custos sem impor um esforço insuportável, ou causar danos reais à estrutura social da empresa."

Essa parece ser a posição de Antônio Cury ao escrever o seu livro. Cury procurou compor seu trabalho partindo ao meio o convencionalismo existente em outras obras sobre o assunto. Foge à linha clássica que sempre privilegiou a tecnologia em detrimento de um enriquecimento maior de quem atua na área em termos de uma visão comportamentalista. Haja vista, por exemplo, o compromisso que assume com o leitor ao apontar, no sumário de sua obra, que trata — na primeira parte — da evolução do estudo da administração não somente atuando sobre a escola clássica, que afinal foi a maior contribuinte da tecnologia de O&M, mas de escolas e pensamentos comportamentalistas, behavioristas. Cury cita a escola beha-

viorista, o movimento estruturalista, as teorias de Herzberg e de Maslow, o desenvolvimento organizacional (DO) e a recente abordagem contingencial que, embora não tenha uma concepção comportamental, não a exclui e inclui a abordagem voltada ao meio ambiente.

A primeira parte é completada com informações conceituais e práticas a respeito de liderança e processo decisório, dois aspectos fundamentais dos estudos organizacionais e pouco encontrados em obras ligadas à prática organizacional. Ao leitor sugerimos um interesse maior na leitura sobre o processo decisório, pois sua relação com O&M é muito grande.

A segunda parte é dedicada ao que Antonio Cury chama indevidamente de problemas de organização. Indevidamente porque escrever sobre alcance de controle, departamentalização e descentralização, estruturas organizacionais e outros tópicos que tratam da globalidade da organização longe de ser um problema é, sobretudo, uma alternativa oferecida ao leitor de formar, ele mesmo, o seu arcabouço de conhecimentos acerca da organização vista como um todo. O que se exige, hoje, do profissional de O&M é a visão de conjunto, integrada, sistêmica da organização. O autor permite o desenvolvimento desse raciocínio a nível tentativamente teórico e, certamente, a nível prático. Portanto, o título referente à segunda parte não é compatível com o conteúdo, muito superior ao rótulo dado. Temos certeza de que, numa próxima edição, o autor encontrará uma denominação melhor.

A terceira parte é atípica dos livros de O&M. Trata de métodos e processos, onde o leitor vai encontrar a tecnologia necessária ao desenvolvimento dos estudos organizacionais.

Sem dúvida alguma, a obra merece cuidado na sua leitura e interpretação. O esforço é válido e o rompimento com a visão mecânica e fechada dá os seus primeiros sinais. A obra é indicada aos estudantes de administração, principalmente, e aos profissionais da área. □

Luis César G. de Araújo

Uriarte, Oscar Ermida. *La estabilidad del trabajador en la empresa; protección real o ficticia*. Montevideo, Acali, 1983.

O Dr. Oscar Ermida Uriarte, cujo nome como especialista em direito do trabalho já transpôs a fronteira do Uruguai, acaba de publicar monografia sobre o sempre presente tema da estabilidade do trabalhador no emprego.

Valendo-se de estudo já feito para palestra que pronunciou no Brasil, sistematiza, de maneira clara e precisa, os conceitos que autores norte-americanos e europeus construíram sobre o instituto, acrescentando sua contribuição crítica aos argumentos favoráveis e contrários à estabilidade.

Sob o título *La estabilidad del trabajador en la empresa; protección real o ficticia*, o autor, ao mesmo tempo em que trata dos fundamentos, finalidade e funções da estabilidade, faz estudo sistemático do que chama *clases de estabilidad*, para conceituar e discutir a estabilidade absoluta e relativa, na tipologia proposta pelo Prof. Americo Pla Rodriguez.